

NOTAS E RECADOS

Batendo cabeça

Apoiadores de Alckmin reclamam de FHC por dizer que Serra era mais preparado para o cargo.

Fora

A Justiça cassou a candidatura de Rui Pimenta. Ele pode recorrer, mas dificilmente o Tribunal voltará atrás porque a decisão foi por unanimidade.

Boa gestão

Convênio da Prefeitura de Diadema vai economizar R\$ 500 mil por ano no fornecimento de gases medicinais para a rede municipal de saúde.

Crise?

A soja terá este ano sua melhor safra desde 1991, com 54 milhões de toneladas colhidas.

Humanismo

O governo brasileiro entregou 2,5 toneladas de medicamentos à população civil do Líbano.

E agora?

Tá difícil para o PSDB preencher os 12 minutos de propaganda eleitoral do Alckmin. Não tem o que falar.

Baião de Lula

O Brasil quer seguir em frente/ Com o primeiro homem do povo presidente. Trecho do jingle do candidato do PT.

Prova!

O Tribunal de Justiça determinou que Serra prove a delirante acusação de que o PT está por trás dos ataques do PCC.

Mentira!

A Justiça Federal considerou mentirosa e ofensiva reportagem publicada por Veja contra a Itaipu e determinou que a revista publique resposta da empresa.

Latinidad

O Ministério da Educação vai lançar, em parceria com a Argentina, a Universidade do Mercosul.

PLR

Rejeitado na Sea e aceito na Evacon

Em assembléia realizada ontem, os trabalhadores na Sea, em São Bernardo, voltaram a rejeitar a proposta de PLR apresentada pela empresa. Em seguida cruzaram os braços em protesto por uma hora e meia, reivindicando que a empresa melhore a oferta.

No final da manifestação, o pessoal mandou um recado à direção da fábrica: se não for apresentada até amanhã uma proposta decente, os protestos serão intensificados.

A oferta inicial havia sido rejeitada na semana passada e provocou o primeiro protesto dos trabalhadores. Diante da primeira mobilização, a empresa chamou o Sindicato para negociar e melhorou a PLR, mas os com-



Trabalhadores na Evacon aprovam proposta negociada pelo Sindicato

panheiros também não aceitaram o novo valor.

Já os trabalhadores na Evacon, em Diadema, aceitaram ontem a proposta de PLR negociada com a empresa. Eles também haviam rejeitado a primeira proposta e chegaram a enviar aviso de greve.

Após a reação, a Evacon chamou o Sindicato para negociar e melhorou a proposta. “A vitória dos companheiros só aconteceu por causa da mobilização”, disse José Mourão, diretor do Sindicato. “Agora a luta é pela conquista do restaurante”, finalizou.

Indústria brasileira

Nove meses seguidos de crescimento

Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) revelou que o emprego industrial cresceu 1% no segundo trimestre de 2006 em comparação com o primeiro trimestre do ano.

É o mesmo ritmo de expansão observado no final de

2004 e início de 2005, quando as vagas aumentaram a uma taxa recorde de 4% ao ano.

Um dos motivos da abertura de novas vagas é que as vendas das empresas nacionais cresceram pelo terceiro trimestre seguido.

Também foi ampliado o

número de horas trabalhadas em 4,9% no período. Quanto mais aumentam as horas trabalhadas, mais as empresas ficam perto de novas contratações.

A CNI considerou relevante o crescimento dos índices por sua intensidade.

Mercosul

Sindicatos vão articular ações

Terminou ontem o encontro sobre o setor siderúrgico do Mercosul, realizado em São Paulo pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT) com a participação das entidades que representam confederações da categoria em

outros três países: Constramet, do Chile; UOM, da Argentina; e Unmtra, do Uruguai.

A partir de agora, os 23 representantes da siderurgia dos quatro países do Mercosul irão estreitar a comunicação entre as entidades so-

**Arteb**

Reunião com os trabalhadores na Regional Diadema, domingo, às 9h, para discutir restituição do Imposto de Renda, jornada de trabalho e vale-compra.

Saúde e Trabalho:

últimas vagas - Amanhã é o último dia de inscrições para o Seminário de Saúde e Trabalho. Ele acontece sábado, no Centro de Formação Celso Daniel. Falar com Tiana, pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.



Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010 - Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160 - Diretor Responsável: Sergio Nobre Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo - Arte e Editoração Eletrônica: Eric Gaieta - CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora. Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Trabalho escravo

Ministério liberta mais 249

Equipe móvel de fiscais do Ministério do Trabalho libertou 249 trabalhadores submetidos a regime de escravidão nas plantações de cana-de-açúcar na fazenda Pôr-do-Sol, no município de Campos de Júlio, em Mato Grosso.

A propriedade é de Lenny Olívia Artmann, gerente de uma agência do Banco do Brasil em Cuiabá. Ela terá que pagar aos trabalhadores multas que chegam a R\$ 530 mil por danos morais coletivos.

A jornada dos libertados começava às três da manhã, quando se dirigiam à roça. Sob o sol e sem lugar para se abrigar, recebiam refeições estragadas, bebiam água quente e não tinham local para fazer as necessidades. Como deveriam receber por produção, se esforçavam para cortar o máximo de cana possível.

Ratos e fraudes

Os trabalhadores só paravam às cinco da tarde e voltavam para o alojamento, onde dividiam o quarto de seis metros quadrados com até 11 companheiros, instrumentos de trabalho, ratos e moscas. O telhado de amianto transformava o cômodo em uma estufa.

Qualquer compra devia ser feita na cantina da fazenda. As dívidas eram registradas em uma caderneta que ficava com os intermediários da mão-de-obra (gatos). As contas chegavam a R\$ 3.000,00 porque a produção era fraudada. Quanto mais se cortasse cana, menos valia o metro cortado. O pessoal foi contratado com a promessa de ganhar R\$ 1.500,00 mensais.

Publicidade

REVESTIMENTOS
INTERNOS E EXTERNOS EM
QUARTZO, TEXTURA E GRAFIATO
Também em Prédios até 4 andares na corda.
REFORMAS EM GERAL
Orçamentos s/ Compromisso!
Atendemos Capital e Interior
SEDE PRÓPRIA
ROCHA QUARTZO
FONES: 6703-9067 - 8405-9207
Site: http://rochaquartzo.cjb.net

Campanha Salarial

Patrões fazem nova proposta ruim

Nas negociações realizadas ontem os patrões do grupo 9 melhoraram a proposta de acordo, mas ela foi considerada insatisfatória pela bancada dos metalúrgicos e será submetida à assembléia de hoje.

A proposta prevê 4,3% de reajuste salarial e mantém as três faixas de pisos salariais, que serão corrigidas pelo mesmo percentual.

“A proposta parece pior que a anterior e significa que os patrões não estão acreditando no poder de mobilização da categoria”, protestou o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira, que participou das negociações.



Assembléia de mobilização na Prismian ontem à tarde

Ele lembrou que a economia está crescendo e que as empresas do grupo 9 apresentaram bons resultados durante o ano, inclusive com políticas de incentivos fiscais do governo federal.

“Queremos reajustes sa-

lariais dignos para a categoria”, avisou ele. Para Zé Paulo, agora, mais do que nunca, os trabalhadores nas empresas do grupo 9 devem participar da assembléia de hoje e mostrar para os patrões que as suas fábricas irão parar.

Conjuntura

CUT quer contrato coletivo nacional

A CUT lança hoje uma campanha nacional para debater e envolver a sociedade na conquista do contrato coletivo de trabalho com o objetivo de aumentar a qualidade de vida dos trabalhadores.

A idéia é enviar uma pauta unificada para os empresários e os governos municipal, estadual e federal e iniciar o debate do tema.

O presidente da CUT, Artur Henrique (foto), disse



que o desafio é colocar o emprego e a valorização do trabalhador como prioridade nas ações dos governos e das empresas.

“Temos propostas que se relacionam com toda a sociedade, como a participação na elaboração do orçamento para mais políticas voltadas à educação, saúde, saneamento e habitação”, comentou ele.

Artur Henrique disse que a CUT vai realizar mo-

bilizações de rua para mostrar que o assunto interessa a todos.

A campanha unificada tem seis eixos:

- pisos salariais nacionais.
- políticas de estímulo à geração de emprego.
- redução da jornada de trabalho e limitação das horas extras.
- controle do ritmo de trabalho e mecanismos para impedir o assédio moral.
- política permanente de reajuste do salário mínimo e valorização do servidor público.

Lula

Centrais sindicais fazem ato de apoio

Seis centrais sindicais fazem amanhã ato de apoio à reeleição de Lula, quando entregam ao presidente documento cobrando compromissos no segundo mandato.

Lula tem se reunido com representantes de todos os setores sociais e, em Salvador, teve na semana passada um encontro com as entidades do movimento negro.

A CUT vai entregar documento reconhecendo os avanços das políticas sociais e encaminhará reivindicações para gerar mais emprego, incrementar a política de distribuição de renda e garantir

a organização dos trabalhadores nos locais de trabalho.

As centrais sindicais que participam do ato são a CUT, Força Sindical, CGT, CAT, CCTB e SDS.

Os organizadores estimam que cerca de 5.000 pessoas participem do encontro,

que acontece no Clube Juventus, em São Paulo.

Comício em Diadema

No sábado, Lula estará na Praça da Moça, em Diadema, onde faz comício a partir das 16h junto com Mercadante e Suplicy.

SAÚDE

A água que nos falta...

O dia 20 de agosto, Dia Mundial da Água, será usado como mais um alerta para a humanidade abrir os olhos e passar definitivamente a encarar o eco sistema global como um doente muito grave e que necessita de cuidados extremos e de extrema emergência.

Futuro é agora

Muitas das coisas que dizem ser problemas para o futuro estão acontecendo por todo o planeta neste momento, aqui, agora.

O aumento da temperatura global em cerca de apenas 1,5° centígrados é o responsável pelas ondas de calor intenso do verão na Europa e nos Estados Unidos. Aqui na América Latina ele provoca um inverno com altas temperaturas e baixíssima umidade relativa do ar, causando muitos problemas que afetam a saúde de milhões de pessoas e a economia de muitos países.

Alguns desses problemas são as queimadas, muitas delas espontâneas, falta de chuvas em algumas regiões transformando áreas agrícolas em desertos e temporais com destruição e inundações em outras áreas de grande concentração populacional e intensa atividade econômica.

Alerta ignorado

Por trás do aquecimento global está o nosso velho e conhecido efeito estufa, potencializado pelos estragos provocados pelo desmatamento desmedido, pelo fim das florestas das nascentes dos grandes sistemas hidrográficos como bacia Amazônica, do São Francisco e o sistema Pantanal/bacia do Paraná.

A perda da cobertura florestal pela exploração da madeira, pela atividade agropecuária e pelas ocupações urbanas leva ao enxugamento das áreas úmidas, várzeas e mananciais, à morte dos mananciais e à perda definitiva da capacidade geradora de água desses sistemas.

Perdendo a capacidades de geração de água eles passam a ser apenas reservatórios, cheios nas épocas de chuvas e secos nos períodos de estiagem.

A seca inédita do Rio Amazonas há alguns meses e das Cataratas do Iguaçu atualmente são exemplos disso.

Queimadas contribuem

Para todo esse caos contribuem, ainda, as queimadas espontâneas e criminosas, que no dia de hoje (ontem), segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) são 906 focos em toda América do Sul, sendo 656 (72%) no Brasil, entre as quais 550 na Amazônia e Centro Oeste, e 122 em parques e reservas florestais do sudeste. Será que ainda há salvação?

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Publicidade

Chalés Ubatuba
CHALÉ P/ 6 PESSOAS c/ PISCINA
(Preço especial para Sindicalizados)
PROMOÇÃO: FIQUE 4 DIAS E PAGUE SO 3
FAÇA sua RESERVA no Sindicato: 4128-4200